

## **Demonstrações Contábeis**

### **STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

31 de dezembro de 2011 e 2010  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2011 e 2010

### Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**  
Recife - PE

Examinamos as demonstrações contábeis da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

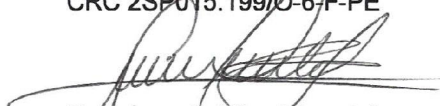
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife (PE), 3 de fevereiro de 2012

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015.199/O-6-F-PE

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel  
Contador CRC – 1SP 171.230/O-7-T-PE

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010 (Reclassificado – Nota 2)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.441	21.784
Caixa restrito	5	6.617	5.079
Concessionárias e permissionárias	6	15.689	12.502
Contas a receber ativo financeiro	7	130.426	114.953
Tributos e contribuições sociais	8	191	128
Serviços em curso		3.196	557
Outros		1.043	775
		<u>167.603</u>	<u>155.778</u>
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados	11	3.000	3.000
Contas a receber ativo financeiro	7	517.079	519.875
Imobilizado		220	518
Intangível		645	286
		<u>520.944</u>	<u>523.679</u>
Total do ativo		<u>688.547</u>	<u>679.457</u>

	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b> <b>(Reclassificado</b> <b>– Nota 2)</b>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>695</b>	835
Empréstimos e financiamentos	9	<b>16.051</b>	14.531
Taxas regulamentares	10	<b>3.567</b>	3.058
Tributos e contribuições sociais	8	<b>7.833</b>	7.192
Dividendos	15	<b>1.236</b>	-
Provisão para compensação ambiental – IBAMA	13	<b>2.531</b>	2.531
Outros		<b>1.217</b>	536
		<b>33.130</b>	28.683
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	<b>217.491</b>	232.110
Tributos diferidos	18	<b>26.247</b>	22.655
Provisão para contingências	14	<b>1.455</b>	1.454
Fornecedores		<b>500</b>	500
Outros		<b>3.533</b>	497
		<b>249.226</b>	257.216
Patrimônio líquido			
Capital social	15	<b>230.086</b>	220.316
Reservas de lucros	15	<b>176.105</b>	173.242
		<b>406.191</b>	393.558
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>688.547</b>	679.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expresso em reais)

	Nota	2011	2010
Receita operacional líquida	16	<b>126.159</b>	124.548
Custos de operação			
Custo dos serviços prestados		<b>(8.068)</b>	(6.472)
Custo de construção		<b>(1.751)</b>	(8.141)
Depreciação e amortização		<b>(88)</b>	(20)
		<b>(9.907)</b>	(14.633)
Lucro operacional bruto		<b>116.252</b>	109.915
Despesas operacionais			
Administrativas e gerais		<b>(1.788)</b>	(1.254)
Pessoal		<b>(4.454)</b>	(3.657)
Honorários da diretoria e conselho de administração		<b>(1.631)</b>	(1.511)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		<b>(606)</b>	(558)
		<b>(8.479)</b>	(6.997)
Resultado do serviço		<b>107.773</b>	102.935
Resultado financeiro			
Receita financeira	17	<b>2.232</b>	2.317
Despesa financeira	17	<b>(18.937)</b>	(19.595)
		<b>(16.705)</b>	(17.278)
Resultado operacional		<b>91.068</b>	85.657
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<b>91.068</b>	85.657
Corrente:	18		
Imposto de renda		<b>(12.838)</b>	(12.592)
Incentivo fiscal de imposto de renda		<b>9.888</b>	9.770
Contribuição social		<b>(4.797)</b>	(4.660)
		<b>(7.747)</b>	(7.482)
Diferidos:	18		
Imposto de renda		<b>(1.437)</b>	(2.565)
Contribuição social		<b>(2.155)</b>	(924)
		<b>(3.592)</b>	(3.489)
		<b>(11.339)</b>	(10.971)
Lucro líquido do exercício		<b>79.729</b>	74.686
Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)		<b>198.000</b>	<b>198.000</b>
Lucro básico e diluído por lote de 1000 ações – R\$		<b>402,67</b>	377,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Total
	Capital social	Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros retidos	Lucros acumulados	
Saldo em 1 de janeiro de 2010	212.162	7.010	8.154	-	116.422	-	343.748
Aumento de capital (Nota 15.a )	8.154	-	(8.154)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	74.686	74.686
Destinação proposta à AGO(Nota 15.c):							
Reserva legal	-	3.734	-	-	-	(3.734)	-
Incentivo fiscal	-	-	9.770	-	-	(9.770)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	(18.056)	(18.056)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(6.820)	(6.820)
Lucros remanescentes a disposição da assembleia	-	-	-	14.647	-	(14.647)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	21.659	(21.659)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	220.316	10.744	9.770	14.647	138.081	-	393.558
Dividendos pagos	-	-	-	(14.647)	(21.659)	-	(36.306)
Aumento de capital (Nota 15.a )	9.770	-	(9.770)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	79.729	79.729
Destinação proposta à AGO(Nota 15.c):							
Reserva legal	-	3.986	-	-	-	(3.986)	-
Incentivo fiscal	-	-	9.888	-	-	(9.888)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	(17.352)	(17.352)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(13.438)	(13.438)
Lucros remanescentes a disposição da assembleia	-	-	-	14.159	-	(14.159)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	20.906	(20.906)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>230.086</b>	<b>14.730</b>	<b>9.888</b>	<b>14.159</b>	<b>137.328</b>	-	<b>406.191</b>



## STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa – Método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	<b>91.068</b>	85.657
Itens que não afetam o caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação e amortização	<b>88</b>	20
Variações monetárias e cambiais líquidas	<b>18.430</b>	12.148
Baixa de ativos	<b>18</b>	3
	<b>109.604</b>	97.828
(Aumento) redução no ativo		
Caixa restrito	<b>(1.538)</b>	(1.555)
Concessionárias e permissionárias	<b>(3.188)</b>	(503)
Contas a receber ativo financeiro	<b>(12.677)</b>	(20.874)
Tributos e contribuições sociais	<b>(63)</b>	350
Serviço em curso	<b>(2.639)</b>	-
Outros	<b>(296)</b>	(540)
	<b>(20.401)</b>	(23.122)
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	<b>(140)</b>	608
Taxas regulamentares	<b>509</b>	620
Tributos e contribuições sociais	<b>(10.696)</b>	(3.472)
Tributos diferidos	<b>3.592</b>	3.489
Outros	<b>3.717</b>	(902)
	<b>(3.018)</b>	343
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	<b>86.185</b>	75.049
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações em investimento	-	(595)
Aplicações no imobilizado	<b>(125)</b>	(342)
Aplicações no intangível	<b>(14)</b>	(102)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(139)</b>	(1.039)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	<b>(65.860)</b>	(44.615)
Captação de empréstimos	<b>1.248</b>	3.744
Amortização do principal e pagamento de juros do financiamento	<b>(32.777)</b>	(33.007)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<b>(97.389)</b>	(73.878)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<b>(11.343)</b>	132
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa		
Saldo no início do exercício	<b>21.784</b>	21.652
Saldo no final do exercício	<b>10.441</b>	21.784
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<b>(11.343)</b>	132
Informações adicionais		
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>1.914</b>	1.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – (a “Companhia ou STN”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Recife, estado de Pernambuco, em 27 de outubro de 2003, com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia entrou em operação comercial em 1º de janeiro de 2006.

Os serviços de operação do sistema de transmissão e manutenção dos sistemas de proteção são realizados pela CHESF, sob a supervisão e fiscalização da STN, enquanto os serviços de manutenção dos sistemas elétricos são realizados diretamente pela Companhia.

Pelo Contrato de Concessão nº 05/2004, de 18 de fevereiro de 2004, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, compreendendo as linhas de transmissão em 500 kV, Teresina II - Sobral III - C2, com origem no Estado do Piauí e término no Estado do Ceará, com extensão de 334 km e Sobral III - Fortaleza II - C2, no Estado do Ceará, com extensão de 212 km.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo poder concedente, a ANEEL e fixada anualmente, para períodos definidos como ciclos que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, através de Resoluções Homologatórias. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir de 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Número	Prazo (anos)	Contrato de concessão		
		Vigência até	RAP (*)	Índice de correção
004/2005	30	18/02/2034	128.399	IGP-M

(\*) A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL 1.171/2011.

Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da Companhia infere que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada em Nota 7.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A Administração utilizou fatores objetivos e subjetivos para a determinação de suas melhores estimativas na preparação das demonstrações contábeis da Companhia. Dentre os itens significativos sujeitos a estas estimativas incluem-se: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações; a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; a análise do risco de crédito para a determinação de provisão para devedores duvidosos; e a análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).

Para melhor comparabilidade com as demonstrações correntes, a Companhia procedeu às seguintes reclassificações nas demonstrações contábeis do exercício anterior: (i) Os saldos correspondentes às contas reservas vinculadas aos empréstimos junto ao BNB, originalmente apresentadas como redutoras dos saldos de empréstimos no passivo circulante, foram reclassificados para o ativo circulante como "caixa restrito", no montante de R\$ 3.863; e (ii) O saldo das contas de aplicações financeiras provenientes de depósitos para o incentivo fiscal de reinvestimento, em 2010 foi apresentado como caixa e equivalente de caixa, sendo em 2011 reclassificado para "caixa restrito", no montante de R\$ 1.216.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 3 de fevereiro de 2012.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

#### **3.1 Ativos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Ativos financeiros são quaisquer ativos que sejam: caixa e equivalente de caixa, instrumento patrimonial de outra entidade, incluindo os investimentos de curto prazo, direito contratual, ou um contrato que pode ser liquidado através de títulos patrimoniais da própria entidade.

Os ativos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. Esta classificação depende da natureza e do propósito do ativo financeiro, os quais são determinados no seu reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

##### **3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa e investimento de curto prazo.**

Incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com risco insignificante de variação no seu valor de mercado. Os investimentos de curto prazo estão demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos, por não apresentarem diferença significativa com seu valor de mercado.

Os investimentos de curto prazo estão classificados como disponíveis para venda e são mensurados pelo seu valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, contratados nas aplicações financeiras são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.1 Ativos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação**

##### **3.1.2 Contas a receber – Ativo financeiro**

De acordo com a ICPC 01, as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

Essa parcela da infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio da taxa efetiva de juros calculada de acordo com as normativas contábeis adotadas.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão e resulta no registro de um ativo financeiro, o qual é registrado ao custo amortizado.

As contas a receber - ativos financeiros foram classificados como recebíveis e incluem os valores a receber decorrentes dos serviços de desenvolvimento de infraestrutura, da receita financeira e dos serviços de operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável.

O ativo indenizável refere-se, conforme definido nos contratos de concessão à reversão ao poder concedente, ao final da concessão dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se os levantamentos e avaliações, bem como a determinação do montante da indenização devida à concessionária, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.1 Ativos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação**

##### **3.1.2 Contas a receber – Ativo financeiro--Continuação**

A Companhia considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao Valor Novo de Reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. No entanto, considerando as incertezas existentes hoje no mercado de energia, a mesma estimou o valor de indenização de seus ativos com base nos seus respectivos valores de livros, sendo este o montante que a Administração entende ser o mínimo garantido pela regulamentação em vigor. Considerando que a Administração monitora de maneira constante a regulamentação do setor, em caso de mudanças que, por ventura alterem a estimativa sobre o valor de indenização dos ativos, os efeitos contábeis destas mudanças serão tratados de maneira prospectiva nas demonstrações contábeis. No entanto, a Administração reitera seu compromisso em continuar a defender os interesses dos acionistas da Companhia na realização destes ativos, visando a maximização do retorno sobre o capital investido na concessão, dentro dos limites legais.

Com base na avaliação de recuperabilidade efetuada pela Companhia, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes

##### **3.1.3. Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (*impairment*). Os ativos são considerados irrecuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro.

##### **3.1.4. Baixa de ativos financeiros**

A Companhia baixa seus ativos financeiros quando expiram os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa desse ativo financeiro, ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios desse ativo financeiro são transferidos à outra entidade. Caso a Companhia mantenha substancialmente todos os riscos e benefícios de um ativo financeiro transferido, esse ativo financeiro é mantido nas demonstrações contábeis e um passivo é reconhecido por eventuais montantes recebidos na transação.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2 Imobilizado**

Representado, basicamente, pelos ativos administrativos. A depreciação é calculada pelo método linear considerando o tempo da vida útil estimado dos bens.

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº. 367, de 02 de junho de 2009.

#### **3.3. Intangíveis- Softwares**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

#### **3.4 Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não circulantes ou de longa duração.**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 2011 e 2010, não foram identificados tais eventos ou circunstâncias nas atividades da Companhia. Uma perda é reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo ou grupo de ativos de longa duração. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa. O gerenciamento dos negócios da Companhia considera que todas as usinas e as linhas de transmissão compõem uma única unidade geradora de caixa.

#### **3.5 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa à qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6.1 Provisões para litígios**

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **3.7 Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

São quaisquer passivos que sejam obrigações contratuais (i) que determinem a entrega de caixa ou de outro ativo financeiro para outra entidade ou, ainda, (ii) que determinem uma troca de ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições desfavoráveis à Companhia. Passivos financeiros ainda incluem contratos que serão ou poderão ser liquidados com títulos patrimoniais da própria entidade.

Os passivos financeiros são classificados dentro das seguintes categorias: passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado; empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. Esta classificação depende da natureza e do propósito do passivo financeiro, os quais são determinados no seu reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.



## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7 Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação**

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos: são atualizados pela variação monetária, de acordo com os índices determinados em cada contrato, incorrida até a data do balanço em adição aos juros e demais encargos contratuais, os quais são registrados em despesas financeiras, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método de taxa de juros efetivos. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.
- Fornecedores: incluem obrigações com fornecedores de materiais e serviços, adquiridos no curso normal dos negócios.

##### **3.7.1 Liquidação de passivos financeiros**

A Companhia liquida os passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas, ou seja, quando são liquidadas, canceladas pelo credor ou prescritas de acordo com disposições contratuais ou legislação vigente.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **3.8 Instrumentos financeiros – apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Imposto de renda e contribuição social**

##### **3.9.1. Correntes**

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com legislação tributária vigente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período base para apuração do imposto, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributáveis. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

##### **3.9.2. Diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9.2. Diferidos**

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### **3.10. Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

#### **3.11 Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante**

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações contábeis, caso contrário será registrado no circulante.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.12 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nas datas das demonstrações contábeis a Companhia não possuía ajustes a valor presente de montantes significativos.

#### **3.13 Dividendos**

Os dividendos propostos a serem pagos e fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete a Diretoria deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa de auditoria independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta e ad-referendum da assembléia geral ordinária.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendos adicionais propostos" no patrimônio líquido.

A Companhia distribuiu juros a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do Art. 9º parágrafo 7º da Lei nos 9.249 de 26/12/95, os quais são dedutíveis para fins fiscais e considerados parte dos dividendos obrigatórios.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.14 Taxas regulamentares**

##### **3.14.1 Reserva Global de Reversão (RGR)**

Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% da RAP.

##### **3.14.2 Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as transmissoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinarem, anualmente, em torno de 1,0% de sua receita operacional líquida para aplicação nesses programas.

##### **3.14.3 Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)**

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica é equivalente a 0,5% da RAP.

#### **3.15 Benefícios a empregados (participação nos lucros)**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

#### **3.16 Transações entre as partes relacionadas**

Os serviços são realizados em condições e prazos firmados entre as partes registradas de acordo com os termos contratados.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.17 Reconhecimento da receita**

A receita de venda inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. As quantias cobradas por conta de terceiros - tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos da Companhia, portanto, não estão apresentadas na demonstração do resultado.

##### **3.17.1 Receita de transmissão de Energia Elétrica**

O valor da receita pode ser mensurado com segurança, e os benefícios são atingidos para as atividades de transmissão de energia, uma vez que, na atividade de transmissão de energia, a receita prevista no contrato de concessão, a RAP, é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura pelos usuários do sistema.

As receitas no período pré-operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de implantação da infraestrutura
- Receitas dos ativos financeiros

E no período operacional do negócio de transmissão de energia, quando registradas, são segregadas em:

- Receitas de concessão de transmissão
- Receitas dos ativos financeiros

##### **3.17.2 Receita de juros**

A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

##### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### **3.18.1 Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia não identificou nenhum indicador, através de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado à perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos não financeiros.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18.2 Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis conseqüências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuros.

#### **3.18.3 Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.



## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18.4 Provisão para litígios**

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **3.18.5 Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de construção, ampliação e reforços como ativo financeiro.

#### **3.18.6 Momento de reconhecimento do ativo financeiro**

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, com contrapartida de ativo financeiro.

#### **3.18.7 Determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro**

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18.8 Determinação das receitas de construção**

Quando a concessionária presta serviços de construção, é reconhecida a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar margem de lucro. Na contabilização das receitas de construção a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de construção mais determinadas despesas do período de construção. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção.

#### **3.18.9 Determinação das receitas de operação e manutenção**

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo e os respectivos custos, conforme estágio de conclusão do contrato.

#### **3.19 Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	398	274
Aplicações financeiras	<b>10.043</b>	21.510
	<b>10.441</b>	<b>21.784</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas praticadas pelo mercado em operações financeiras semelhantes, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI a taxas que variam de 90% a 106%.

### 5. Caixa restrito

Em 31 dezembro de 2011 a Companhia registrou saldo de R\$ 6.617 (R\$ 5.079 em 2010), referente a contas de reserva vinculada ao financiamento com o BNB e depósitos de reinvestimento realizados em 2009, 2010 e 2011.

### 6. Concessionárias e permissionárias

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Encargos de uso da transmissão faturados, a receber	4.832	3.060
Encargos de uso da transmissão a faturar (*)	<b>10.857</b>	9.442
	<b>15.689</b>	<b>12.502</b>

(\*) Refere-se à apuração do valor a receber dos usuários do sistema de transmissão informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, a ser faturado no mês seguinte, para recebimento em três parcelas iguais e sucessivas, vencíveis nos dias 15, 25 e 05 do mês subsequente.

### 7. Ativo financeiro indenizável

Os contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados entre a União – Poder Concedente e a STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A, regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados;

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Ativo financeiro indenizável--Continuação

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra estrutura devem ser vertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização;

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

A infraestrutura construída da atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da STN é, ou será, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- a. Parte através da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; e
- b. Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela Administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico, por falta de uma metodologia adequada à mensuração de seu valor.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Saldo inicial	<b>634.828</b>	613.954
Receita de concessão de transmissão	<b>17.823</b>	14.136
Receita de infra-estrutura	<b>1.751</b>	8.141
Remuneração do ativo financeiro	<b>115.171</b>	110.149
Realização do ativo financeiro (recebimento)	<b>(122.068)</b>	(111.552)
Saldo final	<b>647.505</b>	634.828

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Tributos e contribuições sociais--Continuação

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu retenções e realizou antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais estão assim constituídos:

	2011	2010
Ativo:		
ICMS, COFINS e PIS a compensar	81	18
IRRF a compensar	97	97
Arrecadado	12	12
Outros	1	1
	<b>191</b>	<b>128</b>
Passivo:		
PIS	54	47
COFINS	250	220
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	3.671	3.729
Imposto de renda pessoa jurídica	2.007	2.220
Outros	1.851	976
	<b>7.833</b>	<b>7.192</b>

### 9. Empréstimos e financiamentos

	2011	2010
Moeda Nacional		
Banco do Nordeste do Brasil S.A. (1)		
Principal	228.366	242.708
Encargos	145	154
	<b>228.511</b>	<b>242.862</b>
Circulante	(15.591)	(14.496)
Não circulante	<b>212.920</b>	<b>228.366</b>
Banco do Brasil S.A. (2)		
Principal	4.992	3.779
Encargos	39	-
	<b>5.031</b>	<b>3.779</b>
Circulante	(460)	(35)
Não circulante	<b>4.571</b>	<b>3.744</b>
	<b>217.491</b>	<b>232.110</b>

(1) Os saldos devidos são provenientes de contrato de financiamento no valor original de R\$ 299.995, obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE-PROINFRA, a ser pago em 216 prestações mensais, com vencimento da primeira em julho de 2006 e a última em junho de 2024, restando, portanto, em 31 de dezembro de 2009, 174 prestações a serem pagas.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os encargos financeiros foram determinados pelo Decreto nº 6.367, de 30 de janeiro de 2009, o qual estabeleceu a taxa de 10%a.a..

Sobre os encargos financeiros, estão sendo aplicados bônus de adimplência, previstos contratualmente.

O financiamento teve como finalidade a implantação das instalações, objeto do Contrato de Concessão nº 005/2004-ANEEL, celebrado entre a STN e a União, e tem como garantia o penhor de ações da Companhia, o penhor dos direitos emergentes da concessão, fiança corporativa, fundo de liquidez e outros.

(2) Financiamento junto ao Banco do Brasil S.A. para aquisição de reatores com valor original de R\$ 4.992, com encargos financeiros de 4,5% a.a., carência de 24 meses e amortização em 95 parcelas mensais. Vencimento final em 15 de março de 2020.

A Companhia não tem conhecimento de qualquer violação de cláusulas restritivas do contrato de financiamento celebrado pela Companhia com o BNB e registrado sob o nº 2951946, no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP e sob o nº 289003, no 2º Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas de Recife/PE.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos estão representados a seguir:

#### Vencimento por exercício:

	2011	2010
2012	-	15.761
2013	17.239	17.081
2014	18.104	17.946
2015	19.015	18.858
2016	19.974	19.974
Após 2016	143.159	142.490
	<b>217.491</b>	<b>232.110</b>

### 10. Taxas regulamentares

	2011	2010
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR (a)	181	417
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D (b)	3.187	2.496
Taxa de Fiscalização ANEEL (c)	199	145
	<b>3.567</b>	<b>3.058</b>

- (a) Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% da receita anual da concessionária.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Taxas regulamentares--Continuação

- (b) Programas de investimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias de serviço público de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas.
- (c) Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são diferenciados e proporcionais ao porte do serviço concedido, calculados anualmente pela ANEEL, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário.

### 11. Cauções e depósitos vinculados

No exercício de 2007, a Companhia efetuou um depósito judicial na Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 3.000, nos autos do Processo 2005.81.000177641, da 10a Vara – CE. Objetivando o levantamento da importância depositada, a Companhia apresentou recurso perante o STJ (Recurso Especial 970393 - CE). Com base no parecer dos assessores jurídicos, a Companhia não prevê registrar perda decorrente desse processo.

### 12. Partes relacionadas

A tabela a seguir apresenta os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2011 e 2010 bem como o valor total das transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos naquelas datas.

		<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ativo:			
Concessionárias e permissionárias	(a)	<b>1.290</b>	1.168
Passivo:			
Fornecedores: Chesf	(b)	<b>174</b>	159
Demonstrações do resultado:			
Custo das operações – Serviços de Terceiros : Chesf	(b)	<b>2.054</b>	1.926

(a) Saldo de faturas a receber da acionista referente ao serviço de transmissão de energia;

(b) Refere-se ao contrato de Operação e Manutenção firmado com a acionista CHESF, o qual obteve a devida anuência da ANEEL. Além dos Contratos de Compartilhamento do imobilizado.

## **STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Partes relacionadas--Continuação**

#### **Companhia controladora**

A STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. é controlada pela Alupar Investimentos S.A..

#### **Entidade com influência significativa sobre a Companhia**

- Alupar Investimentos S.A.
- Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A.

#### **Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia**

- No exercício de 2011, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 1.006 (R\$ 923 em 2010).

### **13. Provisão para compensação ambiental – IBAMA**

Como parte do processo de licenciamento, a Companhia é obrigada a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades. O valor do investimento em compensação ambiental é determinado pelo IBAMA e deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos no empreendimento. Assim, em 31 de dezembro de 2011, está provisionado o montante de R\$ 2.531 (R\$ 2.531 em 2010). A Companhia mantém esse valor provisionado, no possível circulante, aguardando a definição do IBAMA em relação a destinação de tal investimento.

### **14. Provisão para contingências**

A provisão para contingências refere-se exclusivamente as ações cíveis que tratam de definir o valor da indenização das servidões para passagem da linha de transmissão da Companhia. Em 31 de dezembro de 2011, está provisionado o montante de R\$ 1.455 (R\$ 1.454 em 31 de dezembro de 2010).

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas e registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.



## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2011 e 2010 é de R\$ 230.086 e R\$ 220.316, respectivamente, representado por 198.000 mil ações ordinárias sem valor nominal.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foi incorporado ao capital social a importância de R\$ 9.770 e R\$ 8.154, respectivamente, referente à parcela de reserva de lucros - incentivos fiscais, apurado nos exercícios de 2010 e 2009, conforme aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, datada de 26 de abril de 2011 e 25 de maio de 2010.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Quantidade de ações	
	Integralizadas	% capital
Alupar Investimento S.A.	100.979.997	50.99998
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A.	97.019.998	48.99999
Membros do Conselho de Administração	8	0,000003
	<u>198.000.00</u>	<u>100</u>

#### b) Reservas de lucros:

- (i) Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei n° 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- (ii) Reserva de incentivos fiscais: A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na Região Nordeste e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, de acordo com o art. 23 do Decreto Lei n° 756/69 e demais alterações da legislação sobre o assunto.

A Companhia apurou no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$ 9.888 (R\$ 9.770 em 2010) relativo ao incentivo fiscal SUDENE, o qual foi calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75%, no imposto de renda apurado pelo Lucro Real.

Em atendimento à Lei 11.638/07 e CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado foi contabilizado no resultado do exercício e, posteriormente, transferido para as reservas de lucros – incentivo fiscal, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Lucros retidos:

(iii) Os lucros retidos permanecerão à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas para futura destinação.

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

##### Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

	2011	2010
Lucro líquido exercício	<b>79.729</b>	74.686
(-) Reserva legal	<b>(3.986)</b>	(3.734)
(-) Reserva de incentivos fiscais	<b>(9.888)</b>	(9.770)
Base de cálculo	<b>65.855</b>	61.182
Dividendos:		
Pagos	<b>17.352</b>	18.056
À disposição da assembléia	<b>35.065</b>	36.306
	<b>52.417</b>	54.362
Juros sobre capital próprio:		
Valor bruto	<b>13.438</b>	6.820
	<b>13.438</b>	6.820
	<b>65.855</b>	61.182
% dividendos propostos e efetivamente pagos	<b>100%</b>	100%

##### Juros sobre capital próprio

Adicionalmente aos dividendos demonstrados anteriormente de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, nos quais foram pagos em 2011 e 2010, 50% e 100%, respectivamente, no montante de R\$ 13.438 (R\$ 6.820 em 2010). O pagamento dos juros sobre o capital próprio está sendo considerado no final do exercício para cômputo do dividendo mínimo obrigatório e estão sendo contabilizados na despesa financeira. Conforme requerido pela legislação fiscal, foi retido o imposto de renda sobre os juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.016 (R\$ 1.023 em 2010).

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Receita operacional líquida

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receita operacional		
Receita de concessão de transmissão	<b>17.823</b>	14.136
Receita de infra-estrutura	<b>1.751</b>	8.141
Remuneração dos ativos de concessão	<b>115.171</b>	110.149
	<b>134.745</b>	132.426
Deduções da receita operacional		
PIS	<b>(789)</b>	(723)
COFINS	<b>(3.643)</b>	(3.340)
Quota para Reserva Global de Reversão – RGR	<b>(3.029)</b>	(2.778)
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	<b>(1.125)</b>	(1.037)
	<b>(8.586)</b>	(7.878)
Receita operacional líquida	<b>126.159</b>	124.548

### 17. Receita e despesa financeira

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	<b>1.968</b>	2.031
Outros	<b>264</b>	286
	<b>2.232</b>	2.317
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	<b>(18.430)</b>	(19.402)
Outros	<b>(507)</b>	(193)
	<b>(18.937)</b>	(19.595)
Resultado financeiro	<b>(16.705)</b>	(17.278)

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado em 2011 e 2010 pode ser demonstrada como segue:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro contábil antes da contribuição social e do imposto de renda	<b>91.068</b>	85.657
Juros sobre o capital próprio	<b>(13.438)</b>	(6.820)
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social após JSCP	<b>77.630</b>	78.837
Alíquota de IR e CSLL (34%)	<b>(26.394)</b>	(26.805)
Adições		
Gratificações	<b>95</b>	88
Doações indedutíveis	<b>148</b>	128
Incentivo fiscal de imposto de renda	<b>9.888</b>	9.770
Outras adições	<b>5.391</b>	6.329
	<b>15.522</b>	16.315
Exclusões		
Rendimento de depósito judicial	<b>(85)</b>	(90)
Redução de 60% P&D	<b>(382)</b>	(391)
	<b>(467)</b>	(481)
Imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do exercício	<b>(11.339)</b>	(10.971)
Alíquota fiscal efetiva	<b>14,61%</b>	13,92%

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/11</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/10</b>
Efeitos da adoção do ICPC 01 – RTT (a)	<b>25.589</b>	2.927	22.663
Diferenças temporárias	<b>658</b>	665	(8)
	<b>26.247</b>	3.592	22.655

(a) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre os efeitos contábeis decorrentes da adoção do ICPC 01 - Contratos de Concessão, conforme descrito nas Notas 3.1.2 e 7.

## STN Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros. A Companhia não realiza operações de *hedge*, *swap* ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

### 20. Cobertura de seguros

Os principais ativos da Companhia, representado por 3 (três) subestações, Teresina II, Sobral III e Fortaleza II, foram segurados em 15 de março de 2011, por apólice com vigência até 15 de março de 2012, no montante de R\$ 33.699, com cobertura para incêndios, queda de raio, explosão qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaças, tumultos, greves e lock-out, roubo e lucros cessantes. O prêmio anual pago montou em R\$ 72.

Os riscos cobertos podem ser resumidos como segue:

	<b>2011</b>
SE – Teresina II	<b>12.140</b>
SE – Sobral II	<b>12.140</b>
SE – Fortaleza II	<b>6.070</b>
Estoque	<b>3.349</b>
	<b>33.699</b>

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens relevantes das subestações sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência dessa abertura de seguros não fez parte do escopo de exame dos auditores independentes.

## **Conselho de Administração**

Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho  
Presidente

José Lázaro Alves Rodrigues

César Luiz de Godoy Pereira

Marcos José Mota de Cerqueira

José Pedro de Alcântara Júnior

### **Diretoria**

José Luiz de Godoy Pereira - Diretor Presidente

Eduardo Albuquerque de Figueiredo - Diretor Financeiro

Fábio Lopes Alves - Diretor Técnico

### **Contadora responsável**

Ana Caroline da Silva Galvão - CRC 019527/O-6